



## EDITAL

### PUBLICITAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES PELA CÂMARA MUNICIPAL

**António José Rega Matos Recto, Presidente da Câmara Municipal de Redondo**, em cumprimento ao preceituado no nº 1, do artigo 56, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, publicita as deliberações da Câmara Municipal de Redondo, tomadas na sua reunião ordinária de **28 de fevereiro de 2018**, ora transcritas:

#### Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

#### Processos de Urbanismo

Presente o processo de urbanismo nº 07/18, requerimento nº 112/18, em que é requerente Herdade da Candeeira – Unipessoal, Lda, com sede em Redondo, solicitando a apreciação do pedido de informação prévia relativo à viabilidade de instalação de Casa de Campo – Turismo Rural, na Herdade da Candeeira.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 26 de fevereiro de 2018, dar parecer favorável ao solicitado, sendo o procedimento de controlo prévio o de licenciamento de obras de reconstrução e recuperação, conforme proposto no referido parecer.

Presente um requerimento em nome de Mariana Maria Laranjinho Nunes Galhofo, residente em Redondo, na qualidade de cabeça de casal da herança de António Pinheiro Nunes, solicitando a emissão de parecer favorável para o aumento de compartes, para dois, do prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Redondo sob o nº 171 e inscrito sob o artigo matricial rústico 189, da secção GG, freguesia e concelho de Redondo, para a realização de escritura de partilha.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer jurídico datado de 28/02/2018, emitir parecer favorável conforme requerido.



## Expediente

O Senhor Presidente da Câmara apresentou a Moção de Apoio ao Movimento Pelo Interior – em nome da coesão e que de seguida se transcreve:

### ***Moção de Apoio ao “Movimento Pelo Interior – em nome da coesão”***

*Um grupo de personalidades constituído por autarcas, académicos e empresários, lançou recentemente o “Movimento pelo Interior – em nome da coesão”. Os primeiros sete subscritores do movimento são:*

- Álvaro Amaro, Presidente da Câmara Municipal da Guarda e presidente dos Autarcas Social Democratas*
- Rui Santos, Presidente da Câmara Municipal de Vila Real e Presidente da Associação Nacional dos Autarcas Socialistas*
- António Fontainhas Fernandes, Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas*
- Nuno Mangas, Presidente do Instituto Politécnico de Leiria e Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Politécnicos de Portugal*
- Fernando Nunes, Empresário e Presidente do Grupo Visabeira*
- Rui Nabeiro, Empresário e Fundador do Grupo Delta*
- José Silva Peneda, ex-Presidente do Conselho Económico e social*

*Este movimento apartidário e abrangente procurará, no espaço de 12 anos ou três legislaturas, contribuir para a criação de políticas públicas que contrariem ou atenuem alguns dos problemas estruturais das regiões de baixa densidade, normalmente associadas ao interior do nosso país. De acordo com a resolução do Conselho de Ministros n.º3/2016, de 22 de janeiro, o Programa Nacional para a Coesão territorial incide sobre 165 municípios, dos 308 que compõem o país. Ou seja, mais de metade da totalidade dos municípios portugueses podem ser caracterizados como sendo de interior.*

*Portugal é um país que, apesar de relativamente pequeno, apresenta uma enorme diversidade de realidades no seu território. Esta diversidade verifica-se ao nível dos costumes, da orografia, ou da cultura. No entanto, as grandes diferenças entre territórios, aquelas que nos devem preocupar enquanto país e nomeadamente enquanto autarcas, são as que verificam ao nível do desenvolvimento, quer desenvolvimento social, quer desenvolvimento económico, passando naturalmente pelas questões demográficas, etárias, das acessibilidades, do emprego e da competitividade, entre outros.*



*Entre 1960 e 2011, a população residente portuguesa aumentou aproximadamente 20%, passando de 8.292.500 para 10.047.621 habitantes. No conjunto dos territórios do interior a tendência é inversa. Verifica-se, para o mesmo período, uma perda na ordem dos 30% de população.*

*Portanto, o primeiro problema estrutural que o interior deve enfrentar é o da perda de população. Para contrariar esta realidade é necessário promover a fixação daqueles que ainda resistem nesta parte do território e a atração de novos habitantes. Esta abordagem dual, de não só fixar os residentes, como atrair novos residentes, está relacionada diretamente com o segundo problema que enfrentamos: o envelhecimento da população.*

*Analisando os últimos 30 anos, entre 1981 e 2011, a população jovem regrediu 11%, a população ativa aumentou sensivelmente 1%, e a população idosa cresceu quase 10% no conjunto dos concelhos de Portugal continental.*

*E como assistimos a uma perda importante de população em volume, que leva a uma diminuição da densidade populacional e do número de utentes de serviços públicos, os gestores dos vários serviços centrais, baseados nas suas folhas de Excel, cortam! Diminuem a presença do estado e dos serviços públicos no interior, desprezando o facto de diminuir a qualidade de vida nestes territórios e de provocarem, em última análise, a continuação do ciclo de perda de população.*

*Como exemplo, refira-se que, apenas nos últimos 5 anos, o país perdeu 1808 estabelecimentos de ensino, dos quais 1027 foram no interior. Relativamente às unidades de saúde de proximidade (extensões de saúde), o país perdeu cerca de 117 unidades, 50 das quais nos territórios do interior.*

*Estes são apenas alguns dos indicadores que demonstram a existência de um país a várias velocidades, onde a coesão territorial e convergência interna não existem e demonstram uma tendência de degradação, se nada for feito. Todo este contexto social e demográfico, associado a problemas de acessibilidade, ao desinvestimento por parte do estado central e à falta de políticas públicas descentralizadoras, criaram no interior do país o estigma de uma região desinteressante do ponto de vista económico, onde a atração de investimento é difícil e onde a geração de emprego e riqueza não é comparável à faixa litoral de Portugal.*

*A elevada concentração empresarial, industrial, de serviços e conseqüentemente de população nas áreas metropolitanas, criou uma série de constrangimentos a nível social e de planeamento. Verifica-se que uma parte significativa da perda de população do interior*



*advêm de migrações desta para a zona litoral, mais desenvolvida e percebida como geradora de mais oportunidades. Como é hoje evidente, a excessiva concentração de população em determinadas áreas urbanas, nomeadamente as áreas urbanas de maior dimensão, é potenciadora da existência de problemas sociais, da sobrecarga de serviços de saúde, de escolas e serviços educacionais, de redes de apoio social, entre outros. A gestão destes territórios começa a afigurar-se como extremamente difícil, extremamente cara e absolutamente desviada de qualquer conceito de qualidade de vida.*

*Como se vê, portanto, ignorar uma parte significativa do território nacional, ou dificultar a permanência nestas zonas de pessoas e negócios, é mau para o interior e é igualmente mau para o litoral. A defesa do interior e da sua convergência nunca poderá ser encarada como adversária, mas sim complementar do desenvolvimento do litoral e consequentemente do País como um todo.*

*Por tudo o acima descrito, o Município de Redondo, consciente desta realidade e da urgência em promover uma inversão da mesma, declara o seu apoio ao **“Movimento Pelo Interior - em nome da coesão”**, acreditando que está reunido um conjunto de personalidades que conhece o território e tem capacidade e competências para atuar, concretamente, na alteração do paradigma do inteiro de Portugal.”*

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com o voto contra do Senhor Vereador David Grave e os restantes votos a favor aprovar a moção apresentada.

### **Subsídios**

Presente um pedido da Sociedade Filarmónica Municipal Redondense, solicitando o apoio monetário da câmara para fazer face aos encargos com a aquisição de fardamento para os novos músicos.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base nos orçamentos apresentados e proposta do Senhor Vereador José Portel, atribuir um subsídio no valor de 632,01€.

Presente um requerimento em nome de António Júlio Barrinha, residente em Redondo, solicitando o apoio com materiais e mão-de-obra para reparação do telhado da sua habitação.



A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer do gabinete de ação social e proposta do Senhor Vereador José Portel, conceder a mão-de-obra de um pedreiro e um servente, durante 10 dias e o material constante do respetivo parecer.

Presente um requerimento em nome Luis Carlos Nunes da Silva, residente em Redondo, solicitando o apoio com mão-de-obra e material necessário à limpeza e pintura da igreja de Nossa Senhora da Piedade, para a tradicional festa da Piedade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder a mão-de-obra e materiais necessários ao solicitado.

Presente um requerimento da Comissão dos Passos e Semana Santa, solicitando o apoio na limpeza e pintura dos passos do Senhor, na vila de Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder a mão-de-obra e materiais necessários ao solicitado.

Presente um requerimento em nome da Associação Cultural e Desportiva das Vinhas, solicitando um apoio monetário para apoio na instalação da cobertura da estrutura metálica. A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base na proposta do Senhor Vereador José Portel, conceder um subsídio no valor de 2.000,00€.

Presente um pedido do Agrupamento de Escolas de Redondo, solicitando o apoio monetário, no valor de 844,00€, para a participação de um aluno na prova de jardinagem paisagística, no concurso WorldSkillsPortugal, organizado pela empresa Barceló Viagens, que decorre em Beja de 25/02 a 02/03/2018.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Por se encontrar impedido de participar na votação do presente ponto o Senhor Vereador Luis Faleiro ausentou-se da sala de reuniões.

Presente uma informação do serviço de desporto, propondo a atribuição de 300 litros de gasóleo ao Núcleo Andebol de Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o gasóleo proposto. O Senhor Vereador Luis Faleiro retornou à sala de reuniões.



Presente uma informação da Subunidade Orgânica de Gestão de Consumo de Água, de acordo com as deliberações tomadas pela Câmara Municipal, referente aos tarifários de água das associações, a submeter à consideração superior a informação sobre valores suportados pelas mesmas até ao mês 12/2017:

Associação de Reformados Pensionistas e Idosos da Freguesia de Redondo – ARPIR (100%) – consumidor – 7124 – **154,37€**;

Sociedade Columbófila Asas Redondense – (100%) – consumidor 7195 (mês 10 e 11) – **7,18€**;

Sociedade Filarmónica Municipal Redondense – (100%) – consumidor 7196 – **31,94€**;

Associação dos Bombeiros Voluntários de Redondo – (100%) – consumidor 7122 – **253,01€**;

Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 655 – (100%) – consumidor 7382 – **57,35€**;

Clube de Caça e Pesca (Campo de Tiro) – (100%) – consumidor 7230 – **88,91€**;

Casa do Povo do Freixo – (30%) – consumidor 2439 – **38,80€**;

Sociedade União Montoitense – (70%) – consumidor – 7525 – **677,22€**. (mês 3 a 12).

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder, às associações mencionadas, os subsídios financeiros dos valores supra referidos.

Presente um ofício da Associação de Bombeiros Voluntários de Redondo, e na sequência da reunião com o Senhor Presidente, solicitando o apoio da câmara na aquisição de uma ambulância tipo B (ambulância de emergência), concebida e equipada para o transporte e prestação de cuidados de emergência médica a doentes urgentes e emergentes. Apresentam, para análise, três orçamentos, sendo que, face às propostas apresentadas, apesar de não ser a proposta com o preço mais baixo, consideram que, em termos de materiais e equipamentos, a mais indicada é a proposta apresentada pela empresa Lost Simetry, Emergência 2000, no valor de 60.145,66€ a acrescer o IVA à taxa devida.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o apoio monetário no valor de 60.145,66€ a acrescer o IVA à taxa devida, para aquisição de uma ambulância tipo B, conforme solicitado pela Associação.



### **Alteração Orçamental**

Presente a 3ª alteração ao orçamento da despesa e respetiva alteração ao plano de atividades municipais e ao plano plurianual de investimento.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a alteração orçamental apresentada.

### **Levantamento de eventos Regionais, Nacionais e Internacionais para promoção do Concelho de Redondo (ponto proposto pelo Senhor Vereador David Grave, eleito pela CDU)**

Foi apresentada a proposta apresentada pelo Senhor Vereador David Grave para ser efetuado o levantamento de eventos Regionais, Nacionais e Internacionais para promoção do Concelho de Redondo, tendo o Senhor Presidente da Câmara informado que já se encontra a decorrer o procedimento de elaboração do Plano Operacional de Turismo de Redondo, o qual se prevê que irá abranger o levantamento ora proposto, pelo que propõe o adiamento da discussão e aprovação da proposta apresentada.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta de adiamento apresentada pelo Senhor Presidente.

Paços do Concelho, aos 02 de março de 2018

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL



ANTÓNIO JOSÉ REGA MATOS RECTO